

# Índice

---

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

## 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	8
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	10
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	11
10.5 - Políticas contábeis críticas	13
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	17
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	18
10.8 - Plano de Negócios	19
10.9 - Outros fatores com influência relevante	20

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****5.1 Descrição dos principais riscos de mercado**

Os principais riscos que o emissor está exposto estão relacionados a eventuais rompimentos de “contratos de prestação de serviço” mantidos pela controlada Companhia Minuano de Alimentos, bem como eventuais oscilações bruscas na variação cambial, custos dos insumos e preços nos mercados onde atua.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****5.2 Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor**

O emissor não tem uma política formal de gerenciamento de riscos. A administração acompanha e monitora a evolução do mercado e, quando são constatadas possibilidades de riscos iminentes busca proteção adequada para evitar reflexos negativos nas suas operações.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3 Alterações significativas nos principais riscos de mercado

Em relação ao ultimo exercício, se comparado a 2012 as alterações significativas foram:

- Aumento da Taxa do Dólar;
- Leve recuperação nos preços apurados nas vendas de carnes de aves in-natura;
- Redução do volume de abates de aves in-natura;
- Manutenção de valores dos grãos nos patamares praticados em 2012, exceto com relação ao valor do milho que teve uma redução de aproximadamente 10%;
- Manutenção dos preços dos industrializados no mercado externo;
- Aumento dos preços dos industrializados no mercado interno;
- Manutenção dos contratos de prestação de serviço para terceiros.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

### **5.4 Outras informações relevantes**

Todas as informações consideradas relevantes foram prestadas nos itens anteriores.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

#### 10.1 Condições financeiras e patrimoniais

Comentários da Minupar Participações S/A. e sua controlada Companhia Minuano de Alimentos, referentes ao exercício de 2013:

##### a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

O faturamento líquido consolidado da Companhia atingiu R\$ 225,1 milhões. Comparado ao ano de 2012, apresentou uma redução de R\$ 75,5 milhões. Essa redução está relacionada principalmente ao encerramento, pela Companhia Minuano, das operações de abate e comercialização de carne de aves junto a Agostinho Carrer Participações Ltda, ocorrida no final do mês de agosto de 2012, conforme fato relevante informado ao Mercado em 09 de agosto de 2012. Essa operação iniciou no mês 12/2011 e se encerrou em 08/2012.

No âmbito estratégico, a Companhia realizou uma reestruturação na condução da gestão integrada do negócio no ano de 2013. Foram contratados novos executivos para atuação nas operações da Controlada indireta, e um novo Conselho de Administração assumiu a gestão dos negócios com foco na geração de resultados e principalmente na busca de soluções dos passivos tributários, e sua adequação à capacidade de caixa da Companhia Minuano.

##### Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou ao final do ano de 2013 R\$ 225 MM (R\$301 MM, em 2012) correspondendo a uma redução de 25,1%, quando comparado com 2011.

##### Resultado Operacional Antes dos Efeitos Financeiros

O resultado Operacional consolidado Antes dos Efeitos Financeiros foi de R\$ 8,9 milhões em 2013 e de (-R\$ 226,0 milhões) no ano de 2012. Houve uma geração positiva de resultados na ordem de R\$ 234,9 milhões. Esta melhoria está relacionada, em parte, a melhor gestão dos gastos da Companhia e da Controlada indireta, a melhor performance nas operações de industrializados e a redução dos volumes comercializados nas linhas de carnes de aves. No ano de 2012, foram registrados R\$ 178,7 milhões ao resultado consolidado da Companhia oriundos da exclusão da Controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos do REFIS (Lei 11.941/2009).

##### b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

###### i) Hipótese de resgate

Não há previsão relativa à possibilidade de resgate das ações do emissor.

###### ii) Fórmula de cálculo do valor de resgate

Prejudicado em virtude da inexistência da possibilidade de resgate de ações.

##### c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O EBITDA consolidado da Minupar no ano de 2013 foi de R\$ 20,2 milhões ou 9,0% da receita líquida e R\$ 23,6 milhões negativos ou -7,9% da receita líquida, melhora de 16,9p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior. A melhoria de performance está relacionada principalmente a redução do volume de carne de aves pelo encerramento da operação da controlada indireta junto a Agostinho Carrer Participações Ltda, ocorrido no final do agosto de 2012, melhores margens na venda dos produtos industrializados nos mercados interno e externo, e redução das despesas administrativas e comerciais, conforme visto nos comentários do desempenho operacional acima.

##### d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia possui operações de adiantamentos de contratos de câmbio (ACCs), linhas de pré pagamentos e pré embarques atrelados às operações de exportações. Adicionalmente, a Companhia utiliza, além de recursos próprios, linhas de créditos junto a instituições financeiras para o financiamento de ativos circulantes.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

ACCs, limites de créditos bancários.

### f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

#### i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os contratos de empréstimos e financiamentos referentes às demonstrações consolidadas do emissor estão indicados no item seguinte.

#### ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Os empréstimos e financiamentos, referentes às demonstrações consolidadas do emissor, junto às instituições financeiras possuem as seguintes características e condições:

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	31/12/2013	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A – ACC		USD + 6% a.a.	Jan/14 a jun/14	3.756	-
Banrisul S/A – CCI	a)	CDI+6,17%a.a.	dez/14	3.570	-
Bic Banco – Giro		CDI+12,68%aa	jan/14	43	-
Acordos Bancários	b)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	427	3.848
Arrendamento Mercantil		-	-	10	36
Banrisul – Consórcio		-	-	15	15
Badesul S/A - Reaver	c)	TJLP+6,5% a.a.	Jun/16	2.189	5.472
Limites de Crédito		-	-	599	-
<b>Totais</b>				<b>10.609</b>	<b>9.371</b>

#### Legenda:

- a) Operação com garantia de duplicatas e aval de sócios dirigentes;
- b) Acordo bancário realizado em 25 de março de 2011 com o Banco do Brasil S/A referente aos processos judiciais nº 017/1.03.008.229-8 e 017/1.04.0002.561-0. O acordo firmado trouxe uma redução no passivo repactuado na ordem de R\$ 4.581 mil, ficando o saldo devedor restante renegociado para pagamento até o ano de 2021.
- c) A operação Reaver (Caixa/RS) possui juros de 6,5% ao ano mais a variação da TJLP e multas por inadimplência. A mesma está garantida por garantias reais (hipoteca de imóveis) e avais dos administradores.

#### iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não se aplica.

#### iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

O emissor, através de sua controlada indireta Companhia Minuano, possui certas restrições quanto a tomada de novos empréstimos de maior monta. Atualmente consegue dispor dos financiamentos listados no item f ii.

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

### **g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Os limites de financiamentos do emissor não estão totalmente utilizados.

### **h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras**

Não houveram alterações significativas em itens das demonstrações financeiras.



**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****10 COMENTÁRIOS DOS DIRETORES****10.2 Resultado das operações****a. Resultados das operações do emissor:****i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita da controlada Companhia Minuano de Alimentos se divide basicamente em 2 segmentos, conforme quadro abaixo:

SEGMENTO	2013	2012	2011
Industrializados	59.302	57.761	60.877
Frigorífico – Abate e Processamento de Aves	187.133	274.986	134.563
<b>Total</b>	<b>246.435</b>	<b>332.747</b>	<b>195.440</b>

**ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

A Receita Líquida obtida no ano de 2013 sofreu uma redução de 25,1%, quando comparada ao ano de 2012. No ano, a receita líquida atingiu o valor de R\$ 225MM, sendo que no ano de 2012, este valor fora de R\$ 301MM. Esta redução está relacionada diretamente ao encerramento das operações de abate e comercialização de carne de aves, da controlada indireta junto a Agostinho Carrer Participações Ltda, ocorrida no final do mês de agosto de 2012, conforme fato relevante informado ao Mercado em 09 de agosto de 2012. Essa operação iniciou no mês 12/2011 e se encerrou em 08/2012. No ano de 2013, nenhuma outra parceira operacional foi formalizada, sendo assim, os volumes de carne de aves são significativamente inferiores aos realizados no ano de 2012.

As despesas com vendas representam 9,0% sobre a receita líquida (em 2012, 11,4%), essa redução está relacionada à redução da comercialização da linha de carnes no Mercado Externo. Essas operações comerciais apresentam custos mais elevados se comparados as operações comerciais dos produtos industrializados, visto que a maioria dos embarques de produtos de carnes são feitos na modalidade CIF e as vendas de industrializados, na modalidade FOB.

As despesas gerais e administrativas consolidadas reduziram no ano de 2013 em aproximadamente R\$ 2,0 milhões, em relação ao mesmo período de 2012, passando de R\$ 9,4 milhões para R\$ 7,4 milhões, equivalentes a 4,3% e 3,7% respectivamente da receita operacional líquida. Essa redução está principalmente relacionada à adequação da estrutura administrativa à nova realidade operacional da Companhia e de sua Controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos.

**b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

As variações significativas nas receitas atribuídas em 2013 do encerramento das operações de abate e comercialização de carne de aves, da controlada indireta junto a Agostinho Carrer Participações Ltda, ocorrida no final do mês de agosto de 2012.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

Segue demonstração das informações financeiras dos 3 últimos exercícios sociais. A tabela resumo abaixo facilita a compreensão dos dados. (valores expressos em milhares de reais)

<b>Contas</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>
Receita Bruta Consolidada sem eliminações	246.435	332.747	195.440
Receita Líquida Consolidada	225.096	300.631	181.852
Lucro Bruto Consolidado	41.854	17.171	12.985
Resultado Operacional Consolidado	8.903	(226.063)	(6.750)
Prejuízo Líquido do Exercício	(56.991)	(231.210)	(12.550)
EBITDA Consolidado	20.160	(23.648)	(11.252)
Prejuízo por Ação	(0,0802)	(0,3253)	(0,0247)

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs****10.3 Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras****a. Introdução ou alienação de segmento operacional**

Não há previsão de introdução ou alienação de segmento operacional.

**b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária**

Não está prevista a constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

**c. Eventos ou operações não usuais**

Não está prevista a ocorrência de eventos ou operações não usuais.

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

### 10.4 Mudanças significativas nas práticas contábeis – ressalvas e ênfases no parecer do auditor

#### a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações contábeis da Companhia são sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Elas são elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em 2013 não houveram alterações nas práticas contábeis que provocassem mudanças ou efeitos significativos nas demonstrações contábeis atualmente apresentadas.

#### b. Efeitos Significativos das Alterações em Práticas Contábeis

Não houveram alterações, no ano de 2013, nas práticas contábeis da companhia.

#### c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

No parecer das Demonstrações Contábeis de 2013 não havia ressalvas e havia as seguintes ênfases:

*“Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A. “Companhia”**, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.*

*A controlada Companhia Minuano de Alimentos possui registrado no Ativo o montante de R\$ 38.459 mil, referente a crédito tributário decorrente de trânsito em julgado de ação judicial do IPI (crédito prêmio exportação), sobre o qual decorrem os seguintes fatos: a) apesar do direito ao crédito já ter sido reconhecido formalmente pelo fisco, em 04/09/2009 a Delegacia da Receita Federal do Brasil de Santa Cruz do Sul/RS, emitiu o PARECER/DRF/SCS/RS/Saort nº126/2009 revogando o Pedido de Habilitação do Crédito. Contudo, os assessores jurídicos entendem que a sentença transitada em julgado e as correspondentes legislações vigentes asseguram o direito líquido e certo da Companhia de usufruir o benefício fiscal (nota 17); b) A Controlada utilizou parcela do referido crédito tributário no pagamento integral, mediante compensação, de débitos tributários de R\$ 25.383 mil. Assim sendo, a Administração, seguindo orientação de seus consultores jurídicos, impetrou ação judicial e administrativa visando garantir o direito a compensação dos referidos tributos; c) Em 19/05/2011 a Delegacia da Receita Federal do Brasil de Santa Cruz do Sul/RS, emitiu o Despacho Decisório DRF/SCS nº 168, de 19 de maio de 2011, através do qual revogou o Despacho decisório DRF/SCS/Saort nº 272, de 04/09/2009 e o Parecer/DRF/SCS/RS/Saort nº 126, de 04/09/2009 e determinou a adoção de providências para apuração do respectivo benefício fiscal, o que levou a controlada a requerer o restabelecimento da habilitação do crédito tributário constante no respectivo processo administrativo.*

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

*Como consequência do assunto acima mencionado, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da manutenção do direito obtido judicialmente, e não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou passivos que possam ser requeridos em decorrência do citado Despacho Decisório DRF/SCS nº 168/2011 e da solicitação de restabelecimento da habilitação do crédito tributário. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.*

*Em 2009, a Companhia e suas controladas optaram em incluir parte do passivo tributário no parcelamento previsto na Medida Provisória 470/2009, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.*

*As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31/12/2013 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, o que dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos, geração de caixa e no sucesso do programa de saneamento implementado pelas empresas, bem como, na manutenção do parcelamento previsto na Medida Provisória 470/2009. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.”*

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### 10.5 Políticas contábeis críticas

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

As Demonstrações Contábeis da Companhia e de suas controladas incluem estimativas referentes a:

- 1) Provisões de natureza trabalhista,
- 2) Provisão para contingências,
- 3) Provisão para devedores duvidosos,
- 4) Provisões operacionais e outras avaliações similares (quando aplicável);
- 5) Redução ao valor recuperável dos ativos (*impairment*);

Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

#### Sumário das Principais Práticas Contábeis

##### a) Declaração de Conformidade

###### a.1) Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

###### a.2) Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da Companhia também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As demonstrações contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

##### b) Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Minupar Participações S/A, e suas controladas diretas Sulaves S/A e Valepar S/A e de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos. Os saldos de ativos e passivos e os valores das transações comerciais foram eliminados no processo de consolidação.

###### b.1) Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas demonstrações contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Não há diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, desta forma a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### **b.2) Demonstrações Contábeis Individuais**

No balanço patrimonial individual, as participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

### **c) Estimativas Contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### **d) Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis**

A administração da companhia e de suas controladas definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### **e) Caixa e Equivalentes de Caixa**

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos pelos numerários em fundo fixo de caixa, mantidos pela Companhia e suas controladas, bem como pelos depósitos em conta corrente.

### **f) Clientes**

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. Em 31 de dezembro de 2013, os saldos das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas nos mercados interno e externo.

### **g) Estoques**

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### **h) Impostos a Recuperar**

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e também por retenções na fonte.

### **i) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### **j) Investimentos**

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

### **k) Imobilizado**

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia e suas controladas, estabeleceram adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia e as suas controladas deverão efetuar periodicamente a

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação sendo eventuais efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas contabilizadas prospectivamente.

### **l) Intangível**

Os valores relativos a marcas e patentes e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### **m) Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis**

No fim de cada exercício a Companhia e suas controladas, revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o possível montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### **n) Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **o) Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes**

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia e de suas controladas, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procederam à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de ativos e passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### **p) Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos**

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia e suas controladas efetuaram os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, ou passivo, em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

### **q) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido**

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucros tributáveis futuros em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

### **r) Reconhecimento das Receitas de Vendas e de Serviços - Consolidado**

A receita é reconhecida:

- (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas.

### **s) Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****t) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, “*Impairment*” e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda, (d) o valor atual de obrigações de plano suplementar de aposentadoria depende de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas.

**u) Demonstração do Valor Adicionado – DVA**

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, no caso a Minupar, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs****10.6 Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras: grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor****a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Com base nas melhores práticas, a Companhia, busca manter atualizados todos os componentes do seu sistema de controles internos, visando à mitigação das perdas potenciais advindas de sua exposição ao risco e o fortalecimento de processos e procedimentos voltados à Governança Corporativa. Os fluxos de processos e sistemas da Organização são frequentemente reavaliados e testados, no sentido de aferir a efetividade dos controles existentes. Tendo pleno envolvimento das Áreas e resultando em reportes ao Conselho de Administração.

Nas verificações por amostragem realizadas pela Auditoria Externa, não é mencionado quaisquer falhas nos sistemas de Controle.

**b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Não há apontamentos de deficiências e recomendações no relatório do auditor.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados****10.7 Destinação dos recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios**

A Companhia não realizou ofertas públicas de distribuição de valores mobiliários no último exercício social.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

### 10.8 Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

### **10.9 Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor.